

Seminário de Saúde Mental mobiliza região

Secretarias: Educação, Cultura e Esportes

Desenvolvimento Social

Saúde

Data de Publicação: 9 de novembro de 2023

Fotos: Leticia Ana Fracasso

Aconteceu nesta quarta-feira, dia 08 de novembro, o 1º Seminário Regional de Saúde Mental dos Municípios de Cotiporã, Fagundes Varela, Nova Bassano, Veranópolis e Vila Flores. Evento que foi uma realização das Secretarias Municipais da Saúde e Assistência Social dos cinco municípios envolvidos, destinados aos profissionais e gestores da rede de saúde, educação e assistência social.

Teve como objetivo promover um espaço de reflexão e diálogo acerca de temáticas relevantes para a construção do cuidado em saúde mental de forma interdisciplinar, abrangendo demandas dos municípios da região.

Para esse seminário foram elencadas duas temáticas relevantes diante de demandas emblemáticas no contexto da saúde mental em todos os municípios, sendo elas: infância e adolescência; e intersetorialidade e trabalho em rede.

A temática Infância e adolescência, que foi abordada no período da manhã teve o desdobramento das discussões em dois eixos:

- 1) Violências e vulnerabilidades sociais na infância e adolescência;
- 2) Gênero e sexualidade.

O primeiro eixo foi pensado considerando os significativos aumentos de diferentes formas de violência nas escolas, entendendo que esse fenômeno é atravessado por diferentes fatores, aspectos sociais, econômicos e cultura de ódio, incluindo-se o bullying como expressão de violência e sofrimento. Ainda neste eixo, voltou-se o olhar para o tráfico de drogas e sua relação com a adolescência, considerando também este aspecto como analisador das relações da violência na adolescência. Já o segundo eixo, gênero e sexualidade na infância, foi pensado diante dos desafios observados na realidade cotidiana relativa a essa demanda, havendo a necessidade de qualificar o olhar, a fim de produzir saúde de forma cuidadosa e não preconceituosa, que engendra novas violências. Como ponto de intersecção entre os eixos, temos o campo dos direitos humanos, das políticas públicas e do estado democrático de direito que deve balizar todas as ações dos entes públicos e privados. Faz-se premente retomar tais ideias visto que, mesmo parecendo óbvias, acabam opacificadas por variáveis intervenientes que por vezes as deturpam. Estiveram abordando esses assuntos os profissionais: Cauê Rodrigues, Jean Von Hohendorff e Oriana Holsbach Hadler.

Na temática Intersetorialidade e trabalho em rede, que foi discutida na parte da tarde, o desdobramento das



VERANÓPOLIS

discussões também foi dividido em dois eixos:

- 1) Acolhimento enquanto dispositivo e ética de cuidado na assistência social, educação e saúde; e
- 2) Construção de redes e implicação dos diferentes atores.

O primeiro eixo abrangeu o conceito de acolhimento, conforme preconizado na política de humanização, enquanto diretriz de cuidado em saúde mental que se estende aos diferentes setores.

Já o segundo eixo, atentou para os desafios da construção de redes de cuidado, entendendo a necessidade da implicação dos diferentes atores nela envolvidos para a consolidação de vínculos com o usuário.

Estiveram conduzindo as falas no período da tarde as profissionais: Elisângela Martins da Rosa Silveira, Margareth Isoton de David, e Nilva Lúcia Rech Stedile.

Durante os intervalos do evento os participantes confraternizaram na Rua Coberta e foram agraciados com uma linda apresentação dos pacientes do CAPS de Veranópolis.

O Seminário Regional de Saúde Mental foi um importante momento de discussão e reflexão por assuntos que permeiam os diversos setores da sociedade.